



Objetivo do encontro

Discutir o cuidado ao longo dos cursos de vida, por meio de narrativas do cotidiano na APS, destacando as boas práticas em saúde e sua contribuição para o cuidado











Processo de Discussão Interativa

Perguntas Disparadoras

Serão apresentadas perguntas para estimular a reflexão

Perspectivas

2

A cada pergunta, 02 participantes poderão compartilhar suas perspectivas/experiências

Dúvidas

Ao longo das apresentações, utilizar diário de questões. As dúvidas serão respondidas na discussão coletiva

Discussão Coletiva

Ao final de cada turno, haverá espaço para ampla discussão coletiva

Indicadores

Serão abordados a partir das boas práticas de cuidado









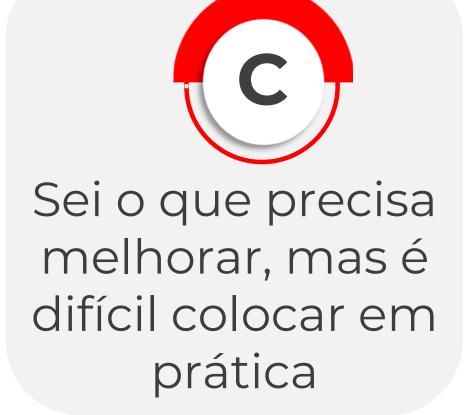


Com qual dessas frases sobre o trabalho na APS você mais se identifica hoje?



Está indo bem, com bons resultados









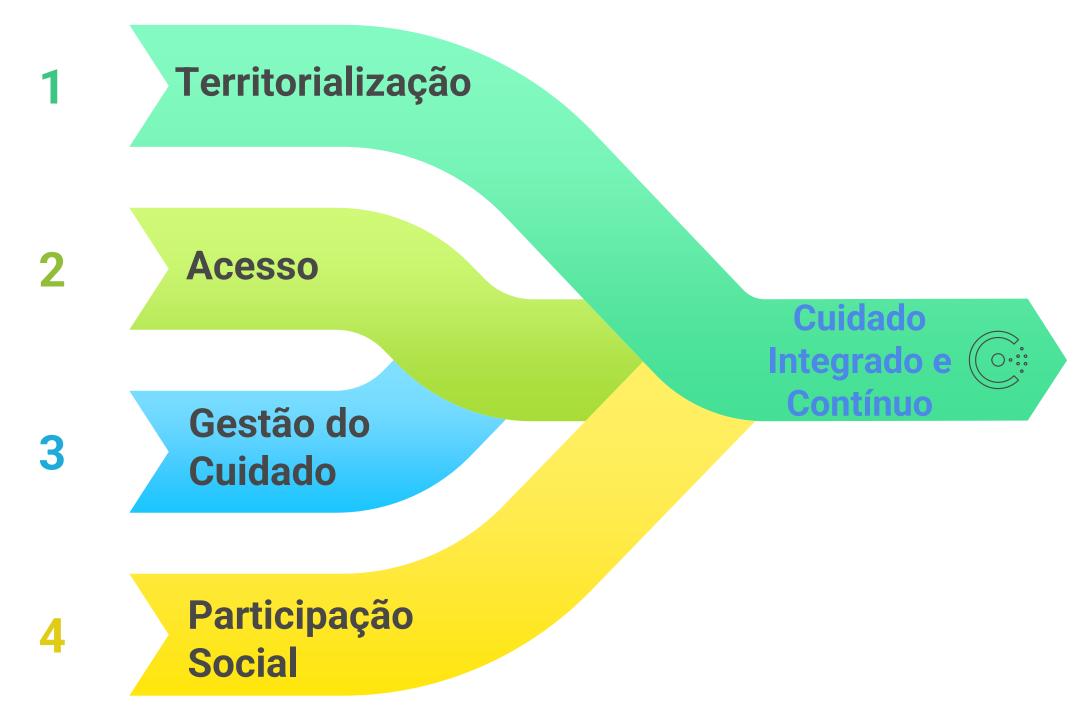






APS que dá certo

Pilares fundamentais para o cuidado











Situação-problema 01





Maria, uma mulher parda de 18 anos, procurou a UBS para atendimento do seu filho Lucas, de 1 ano e meio, que apresentava sintomas gripais. Durante a consulta com o enfermeiro da equipe, Maria revelou não ter se adaptado ao uso de anticoncepcional oral e suspeita estar grávida. Além disso, a família está em situação de vulnerabilidade social e é beneficiária do Programa Bolsa Família.

A gravidez de Maria é confirmada pelo enfermeiro e, segundo a data da última menstruação, pode estar com mais de 14 semanas. Ela relata não ter procurado a unidade de saúde anteriormente, pois estuda e trabalha e só tem o horário do almoço disponível para consultas. No entanto, a UBS onde ela busca atendimento fecha ao meio-dia e só retoma as atividades às 14h, inviabilizando o acesso neste período.









Situação-problema 01



Ao analisar o prontuário no e-SUS APS de Lucas, o enfermeiro constatou que o calendário vacinal da criança está atrasado. Adicionalmente, ele identificou durante a consulta atrasos nos marcos do desenvolvimento, especialmente na fala. Lucas não realizou todas as consultas de puericultura recomendadas, e não há registros de que ele tenha passado pelos testes de triagem neonatal (teste da orelhinha, do olhinho e da linguinha).

O atendimento na UBS não oferece agendamento com hora marcada. Além disso, a UBS não realiza vacinação no próprio local, nem oferece outros métodos contraceptivos, como o DIU.









Situação-problema 01



Maria, 18 anos e Lucas, 1 ano e meio

- Lucas está com sintomas gripais
- Maria revela suspeita de gravidez ao enfermeiro

Lucas apresenta:

- Vacinas em atraso
- Atraso no desenvolvimento
- Ausência de registro de alguns testes de triagem neonatal
- Não realizou todas as consultas puericultura

A equipe da UBS identificou:

- Dificuldade de acesso: UBS fecha na hora do almoço
- Não adaptação ao método contraceptivo:
 Maria está gestante de 14 semanas
- A família está em situação de vulnerabilidade social, sendo beneficiária do Bolsa Família

A UBS

Não realiza vacinação

Não oferece DIU Não agenda consulta com hora marcada









Indicadores e boas práticas relacionadas



Mais acesso à APS

Vínculo e acompanhamento territorial

Cuidado da gestante e puérpera

Cuidado ao desenvolvimento infantil



Cuidado da mulher na prevenção do câncer

Ações Interprofissionais



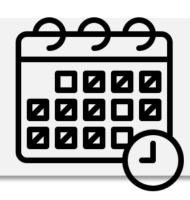








Desafios do cotidiano na APS



O horário de funcionamento da UBS e a ausência de agendamento comprometeram o cuidado

No seu município, a maioria das unidades oferece atendimento em horário flexível?













Cotidiano na APS



50,1% das UBS interrompem as atividades no horário do almoço 51,2%



85,2% das UBS realizam atendimento à demanda espontânea em 84,8% todos os turnos



65,5% das UBS realizam atendimentos com hora marcada 41,9%



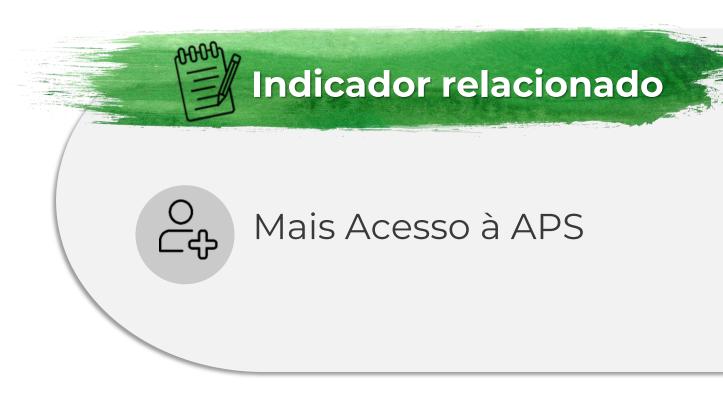






Boas práticas para superar os desafios

Facilitação do Acesso







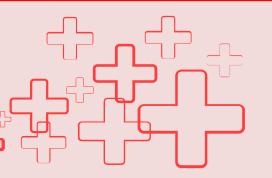




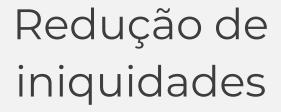


Potencialidades

Facilitação do Acesso



Acesso oportuno ao serviço de saúde



Equilíbrio da demanda programanda e espontânea

Redução de barreiras



Adequadação dos processos de trabalho











Estratégias para a Facilitação do Acesso













Garantia do acesso















Desafios do cotidiano na APS

A responsabilização da equipe pela população e a territorialização fortalecem o vínculo com as famílias e a continuidade do cuidado

No seu município, as equipes têm dificuldades para identificar as principais vulnerabilidades sociais e de saúde do território?













Cotidiano na APS



61,5% das UBS possuem todas as microáreas cobertas por ACS





48,5% das UBS realizam anualmente diagnóstico comunitário 61,3 %











Boas práticas para superar os desafios

Abordagem Comunitária e Territorial

- ☑ Identificação de populações em situação de vulnerabilidade
- Ações no domicílio e no território
- ✓ Mobilização e participação social







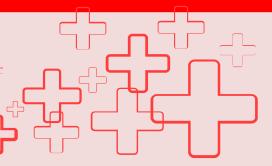




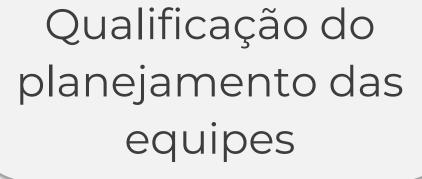


Potencialidades

Abordagem Comunitária e Territorial



Resposta às necessidades em saúde locais



Continuidade do cuidado

Valorização e integração da comunidade

Melhoria na qualidade do cuidado

Redução dos riscos e agravos à saúde Fortalecimento do vínculo com a população













Estratégias para a Abordagem Saúde da Família Comunitária e Territorial























Desafios do cotidiano na APS

O acompanhamento deve ser oportuno, contínuo e resolutivo, mesmo quando a(o) usuária(o) não busca espontaneamente o serviço

No seu município, existem dificuldades para realizar a busca ativa e o monitoramento de gestantes e puérperas?













Cotidiano na APS



38,6% das UBS garantem que puérperas saiam da maternidade/hospital 27,1% com consulta agendada na APS



88,9% dos ACS nas UBS fazem busca ativa de puérperas para



75,0% consulta pós-parto



88,5% das UBS o enfermeiro solicita exame durante a atenção ao



69,3% pré-natal e puerpério





86,6% das UBS realizam o registro e o monitoramento de 82,2% gestantes de alto risco encaminhadas ao serviço de referência











Boas práticas para superar os desafios

Cuidado no Pré-natal e Puerpério

- ✓ Testes rápidos, vacinas e profilaxia







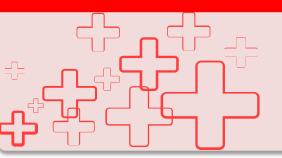






Potencialidades

Cuidado Pré-natal e Puerpério



Redução de mortes maternas e neonatal por todas as causas

Detecção e prevenção de ISTs Rastreamento precoce de síndromes hipertensivas

Detecção precoce de dificuldades com a amamentação

Redução de infecções

Redução de subnotificações e mortalidade materna tardia

Redução de casos de depressão pósparto













Estratégias para o Cuidado no Pré-natal e Puerpério























Desafios do cotidiano na APS

A APS deve ofertar o cuidado à saúde Sexual e Reprodutiva, bem como uma variedade de métodos contraceptivos



No seu município, as equipes da APS realizam a inserção do DIU e oferecem o acompanhamento às usuárias?











Cotidiano na APS



19,7% 5,0% das UBS realizam inserção de DIU



97,8% das UBS realizam teste rápido para sífilis 84,9%



97,4% das UBS realizam teste rápido para HIV 84,9%







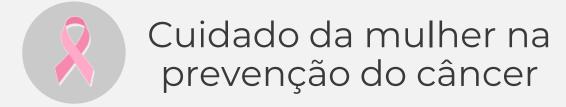


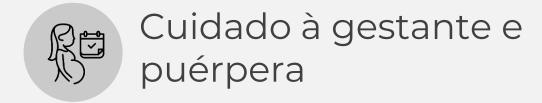
Boas práticas para superar os desafios

Cuidado à Saúde Sexual e Reprodutiva

- ØOrientações sobre sexualidade e planejamento reprodutivo









Ações Interprofissionais (eMulti)





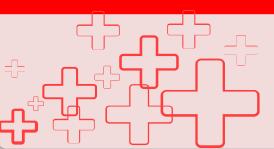






Potencialidades

Cuidado à Saúde Sexual e Reprodutiva



Exercício da sexualidade com prazer, segurança e responsabilidade

Redução da gravidez não planejada

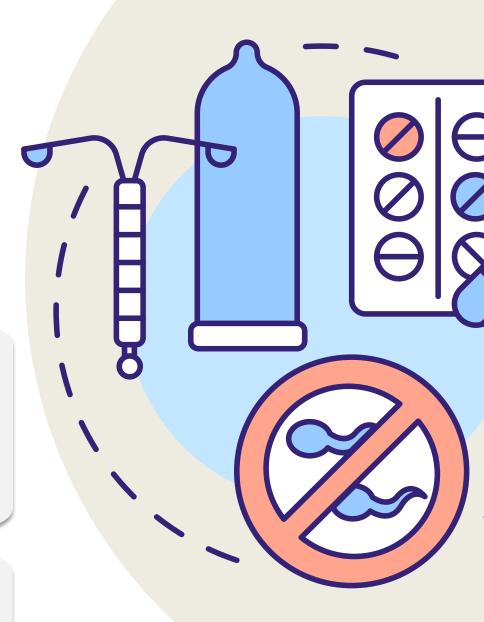
Prevenção de violências

Prevenção de ISTs

Dignidade menstrual

Promoção da saúde mental

Autoestima e autoconhecimento















Estratégias para o Cuidado à Saúde Sexual e

Reprodutiva















Desafios do cotidiano na APS

A puericultura possibilita o acompanhamento adequado do desenvolvimento infantil

No seu município, a maioria das equipes consegue cumprir o número de consultas preconizadas para o acompanhamento do desenvolvimento infantil?











Cotidiano na APS





94,1% das UBS realizam consulta de puericultura até 2 anos por 77,3% médico e/ou enfermeiro



91,5% das UBS realizam realizam busca ativa para crianças



85,4% com calendário vacinal atrasado









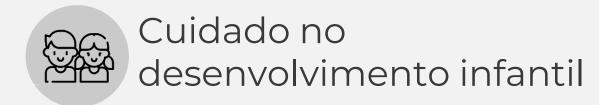


Boas práticas para superar os desafios

Cuidado à Criança

- ØPrimeira consulta (3° ao 8° dia de vida)
- Triagens neonatais
- Mínimo 9 consultas de puericultura até 2 anos
- Visitas domiciliares regulares
- Prevenção de acidentes
- Orientações nutricionais











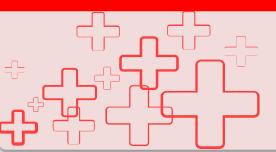






Potencialidades

Puericultura



Reduz complicações e mortalidade infantil

Identificação precoce das condições de risco para o RN

Identificação de atrasos ou transtornos no desenvolvimento

Desenvolvimento saudável da criança Prevenção de infecções graves e epidemias

Redução da incidência de doenças













Estratégias para a Puericultura









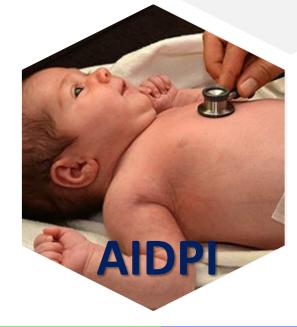






PEC
Compartilhamento do
cuidado





















Queremos ouvir vocês:

Como é possível aprimorar o cuidado ofertado na APS a partir das boas práticas discutidas nessa manhã?





Pausa para o almoço!













Turno vespertino

Sejam bem-vindos(as) novamente!











Objetivo do turno vespertino:

- Retomar o caso de Maria e Lucas como ponto de partida para discutir o cuidado na APS, ampliando o olhar para os demais membros da família e suas necessidades de saúde
- Continuar a discussão sobre cuidado e boas práticas em saúde nos cursos de vida









Situação-problema 02



Após o atendimento de Maria e Lucas, o enfermeiro percebeu que a família não estava sendo acompanhada. Foi observado que a microárea da família estava descoberta por ACS, mas devido à vulnerabilidade social e agravos em saúde de outros membros da família, o médico de sua equipe e outro ACS realizaram a visita domiciliar e a atualização cadastral da família. Além de Maria e Lucas, moram na residência José, pai de Maria, e Conceição, avó de Maria. José, é um homem de 44 anos, hipertenso e tabagista. Conceição é uma mulher de 62 anos que tem diabetes e é a principal cuidadora do neto.







Situação-problema 02



A visita constatou as seguintes informações relevantes para o cuidado: a família fazia apenas duas refeições por dia e Conceição apresentava ferida no pé, possivelmente relacionada ao diabetes. Além disso, ela deixou de ir à uma consulta com um especialista, pois não foi informada sobre a data oportunamente. Nunca realizou uma mamografia e não realiza o exame citopatológico há dez anos. José deixou de trabalhar há três meses e não encontra emprego, passou a fazer uso de medicamentos para dormir, cedidos pela sua vizinha, pois tem tido insônia de forma recorrente.

Diante da complexidade do caso, a equipe decidiu se reunir para pensar em estratégias de cuidado.









Situação-problema 02



José, pai de Maria, tem 44 anos. Conceição, avó de Maria, tem 62 anos

Família reside em microárea sem acompanhamento de ACS

A família faz apenas duas refeições por dia

Conceição:

- É a principal cuidadora do neto
- Apresenta lesão nos pés, possivelmente relacionada ao diabetes
- Nunca realizou uma mamografia e não realiza o exame citopatológico há dez anos

José:

- o É hipertenso e tabagista
- Está desempregado
- Faz uso de medicamentos para dormir, sem receita médica

Articulação com a RAS

Conceição perdeu sua consulta com especialista pois não foi informada sobre a data











Indicadores e boas práticas relacionadas



Cuidado da pessoa com Diabetes

Cuidado da Pessoa com Hipertensão

Cuidado da Mulher na Prevenção do Câncer

Cuidado da Pessoa Idosa

Ações Interprofissionais













Desafios do cotidiano na APS

A ausência de cuidados e de monitoramento coloca a pessoa com diabetes em risco de agravamento da doença e de complicações

Em seu território, a equipe de saúde realiza de forma rotineira a avaliação dos pés de pessoas com diabetes?











Cotidiano na APS



77,9% das UBS orientam as pessoas com doenças crônicas sobre o



56,8% autocuidado dos pés



58,6% das UBS realizam exame dos pés em pessoas com diabetes



30,1% (últimos 6 meses da coleta da informação)



94,6% das UBS solicitam exame de hemoglobina glicada 69,3%







Boas práticas para superar os desafios

Cuidado da Pessoa com Diabetes

- Solicitação e avaliação de exames complementares
- Avaliação antropométrica e nutricional
- Avaliação dos pés





Cuidado da pessoa com diabetes



Ações Interprofissionais (eMulti)





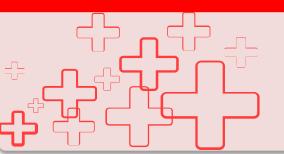






Potencialidades

Cuidado da Pessoa com Diabetes



Previne complicações graves e promove qualidade de vida

Redução do risco de amputações Aumento da adesão ao tratamento Detecção precoce de lesões, alterações circulatórias ou neurológicas



Prevenção de neuropatia, retinopatia e nefropatia











Estratégias para o Cuidado da Pessoa com Diabetes





Marcador de consumo alimentar



















Desafios do cotidiano na APS

No cuidado à pessoa idosa, é importante reconhecer a diversidade, identificar e prevenir riscos e agravos, preservar a autonomia e a qualidade de vida

As equipes da APS no seu município aplicam o IVCF20 na pessoa idosa?













Cotidiano na APS



64,2% das UBS ofertam e preenchem a caderneta de



≥ 60,8% saúde da Pessoa Idosa



62,8% das UBS realizam a Avaliação



49,2% Multidimensional da Pessoa Idosa











Boas práticas para superar os desafios

Cuidado da Pessoa Idosa

- Acompanhamento de saúde bucal

- Visitas domiciliares regulares







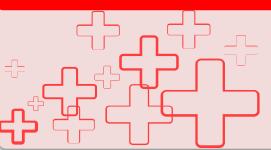




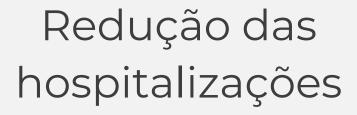


Potencialidades

Cuidado da Pessoa Idosa



Promove longevidade com saúde e qualidade de vida



Redução da mortalidade por todas as causas na pessoa idosa

Aumento da funcionalidade e autonomia



Promoção do bemestar físico e mental











Estratégias para o Cuidado da Pessoa





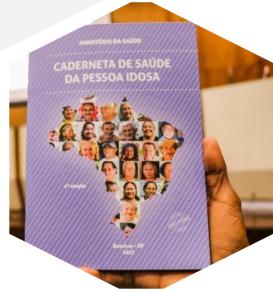








IVCF-20













Desafios do cotidiano na APS

A visita domiciliar representa uma oportunidade para prestar cuidado à pessoa com hipertensão e identificar os fatores de risco que podem levar a complicações

No seu município, a equipe mínima realiza a aferição de pressão arterial na visita domiciliar?













Cotidiano na APS





85,3% realizam visita do ACS para busca ativa de usuários 77,4% faltosos e de maior risco





89,2% das UBS realizam manejo em situações de crise 89,2% hipertensiva





🥯 33,2% das UBS possuem esfigmomanômetro digital 41,7% com braçadeira











Boas práticas para superar os desafios

Cuidado da Pessoa com Hipertensão

- Avaliação antropométrica e nutricional

- ✓ Consultas regulares com anamnese e exames físicos completos
- Visitas domiciliares regulares





Cuidado da Pessoa com Hipertensão



Ações Interprofissionais (eMulti)





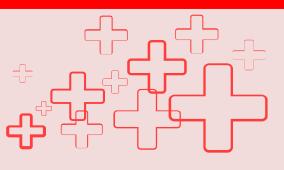






Potencialidades

Cuidado da Pessoa com Hipertensão



Reduz riscos de complicações cardiovasculares e promove mudanças no estilo de vida

Aumento da adesão ao tratamento

Rastreio de sobrepeso e obesidade

Promoção da qualidade de vida de pessoas com hipertensão

Prevenção de complicações como AVC, IAM, nefropatias e outras













Estratégias para o cuidado da Pessoa com Saúde da Família Hipertensão























Desafios do cotidiano na APS

As ações compartilhadas com a eMulti ampliam a capacidade de resposta promovendo o cuidado integral.

No seu município, o compartilhamento do cuidado é uma ferramenta utilizada na gestão de casos complexos?













Cotidiano na APS





41,2% das UBS contam com equipes multiprofissionais (eMulti)



🥯 80,2% das UBS que têm eMulti fazem reuniões regulares com as



92,0% demais equipes da APS



39,4% das UBS que têm eMulti realizam atendimento



29,2% domiciliar compartilhado



69,8% das UBS que tem eMulti promovem ações assistenciais



55,8% conjuntas











Boas práticas para superar os desafios

Ampliação de ações de cuidado compartilhado

- Atividades coletivas compartilhadas
- Articulação em rede
- Projeto Terapêutico Singular
- Apoio matricial
- ✓ Interconsulta







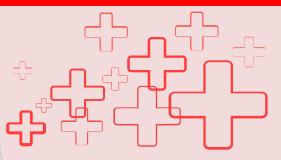






Potencialidades

Ações de Cuidado Compartilhado



Promove o cuidado integral e centrado na pessoa

Melhoria na capacidade de resposta

Promoção da equidade em saúde Continuidade do cuidado

Redução da fragmentação do cuidado

Coordenação do cuidado

Fortalecimento do trabalho em equipe



Aumento da satisfação do usuário











Estratégias para Ações de Cuidado Saúde da Família Compartilhado



















Desafios do cotidiano na APS

O rastreamento do câncer do colo do útero e da mama em mulheres assintomáticas visa identificar precocemente lesões e cânceres em estágios iniciais para garantir tratamento eficaz e reduzir a mortalidade.

No seu município, os rastreamentos dos cânceres do colo do útero e de mama são feitos de forma organizada?





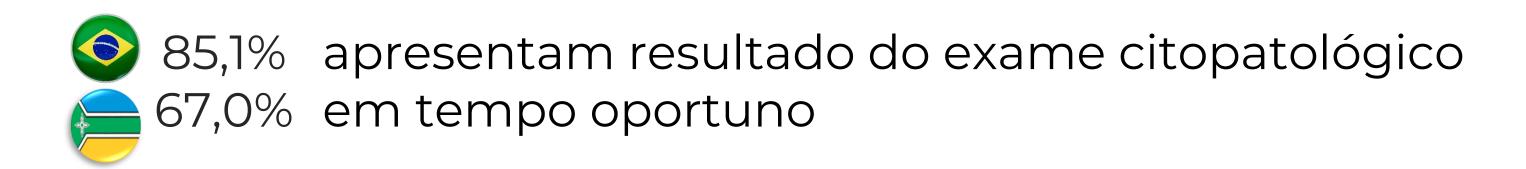








Cotidiano na APS









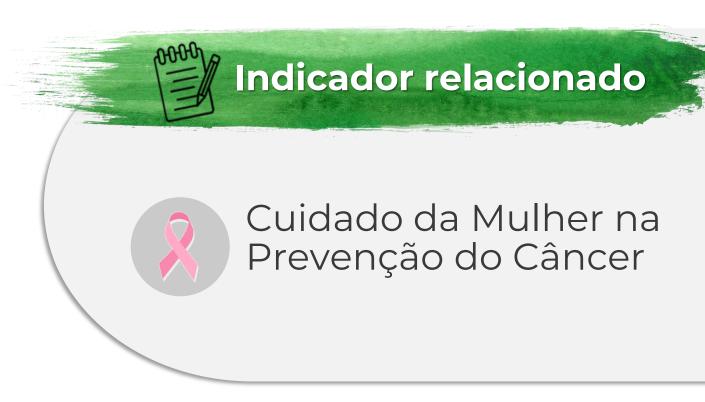




Boas práticas para superar os desafios

Prevenção do Câncer na Mulher

- ✓ Vacinação de HPV para crianças e adolescentes
- Rastreamento do câncer do colo do útero







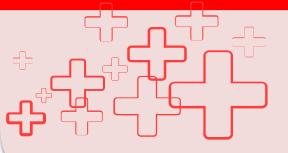






Potencialidades

Cuidado da Mulher na Prevenção do Câncer



Reduz as principais causas evitáveis de mortalidade em mulheres

Redução da incidência do câncer de colo

Detecção precoce do câncer de mama e do colo do útero

Aumento das chances de cura

Prevenção do câncer do colo do útero













Estratégias para o Cuidado da Mulher na Prevenção do Câncer







Teste molecular para detecção do HPV



















Queremos ouvir vocês:

Como é possível aprimorar o cuidado ofertado na APS a partir das boas práticas discutidas nessa tarde?





Momento interativo











AMALIE O SEMINARIO

SUA OPINIÃO AJUDA A QUALIFICAR OS PRÓXIMOS.











ACESSE O NOSSO SITE:

Confira as fotos e as APRESENTAÇÕES AQUI.















Vocês já sabem, mas não custa lembrar:

na APS precisa existir cooperação e integração entre toda a equipe e serviços da unidade







